

O RURAL E O SERVIÇO SOCIAL: DEMANDAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL NO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Bruna Michele Engel | brunaaengel@gmail.com
Orientadora: Mailiz Garibotti Lusa | mailiz@ufrgs.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS TERRA, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

1) CONTEXTUALIZAÇÃO

A pesquisa versa sobre o rural no Rio Grande do Sul e as requisições profissionais que surgem para o Serviço Social a partir deste espaço. O rural é um forte traço da configuração sul-rio-grandense, no entanto, é objeto de atenção investigativa do assistente social ainda de forma insípida ou residual, ficando frequentemente invisibilizada frente a outras discussões sobre as manifestações urbanas da questão social.

2) MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Aporta-se no *método crítico dialético*, com abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e documental.

3) DESENVOLVIMENTO

No período inicial da pesquisa recorreu-se à secretaria do Conselho Regional de Serviço Social do RS (10º Região) para localizar os profissionais que trabalham no espaço rural e/ou com requisições provenientes do campo. Ocorre que os registros sobre os espaços sócio ocupacionais dos assistentes sociais não possibilitam fazer esta identificação. Isso indica um sutil indicativo da invisibilidade do exercício profissional correlato às expressões da questão agrária.

Buscando informações sobre os serviços e equipamentos de atendimento das políticas sociais, utilizando a ferramenta de pesquisa na rede de internet, poucas informações foram levantadas. Tivemos apenas uma ocorrência em relação à existência de um CRAS-Rural, localizado na região metropolitana do Estado.

Estas poucas informações sinalizam a insipiente visibilidade dos trabalhadores rurais para o Estado, o que tem por efeito a insuficiência de serviços e equipamentos de atendimento às demandas sociais dos camponeses.

Em contraposição, foram levantadas através da pesquisa documental nas teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação da área de Serviço Social no RS várias demandas de atendimento da população rural, especificamente da classe trabalhadora. As tabelas 1 e 2 apresentam este levantamento, sendo organizadas de forma a evidenciar a produção de cada Programa.

Tabela 1: Levantamento de abordagens sobre o 'rural' nas produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-RS

Nome do programa	Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS									
Nº de trabalhos que abordam alguma questão direta sobre o rural (absoluto e percentual)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
2	1	1	1	0	1	1	3	1	1	
22,2%	3,3%	3,5%	3,7%	0,0%	4,5%	3,8%	10,7%	4,5%	4%	
Nº de trabalhos que transversalizam em seu debate a discussão sobre o rural (questão ambiental, urbana, fundiária, etc.) (absoluto e percentual)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
0	2	1	2	2	1	4	2	1	2	
0,0%	6,6%	3,5%	7,4%	8,3%	4,5%	15,3%	7,0%	4,5%	8%	
Nº de trabalhos que tratam sobre o rural em articulação com o exercício profissional (absoluto e percentual)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4%	

Fonte: as autoras.

Tabela 2: Levantamento de abordagens sobre o 'rural' nas produções acadêmicas do Programa de Pós-Graduação de Política Social da UCPEL

Nome do programa	Programa de Pós-Graduação em Política Social da UCPEL									
Nº de trabalhos que abordam alguma questão direta sobre o rural (absoluto e relativo)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
*	0	2	0	0	1	0	0	0	0	
	0,0%	13,3%	0,0%	0,0%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Nº de trabalhos que transversalizam em seu debate a discussão sobre o rural (questão ambiental, urbana, fundiária, povos tradicionais, etc.) (absoluto e relativo)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
*	0	0	2	2	1	2	0	1	1	
	0,0%	0,0%	22,2%	16,6%	5,2%	10,5%	0,0%	5,8%	6,25%	
Nº de trabalhos que tratam sobre o rural em articulação com o exercício profissional (absoluto e relativo)										
2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

Fonte: as autoras.

Como pode-se observar 15 produções apontaram diretamente tais demandas e 26 apontaram indiretamente. As demandas levantadas versam desde a habitação, a saúde, a assistência social, a educação, passando pelo assessoramento à mobilização e organização das lutas sociais, até o atendimento às situações de violência doméstica e de trabalho infantil. Importante registrar que apenas 1 publicação relacionou a demanda reconhecida com o trabalho do Assistente Social.

Atualmente as atividades de pesquisa estão voltadas para a identificação dos municípios com maior e menor IDHM nas 9 regiões funcionais de desenvolvimento do RS, segundo ordenamento da SEPLAG. A partir deste levantamento, iniciar-se-á o último momento da investigação, onde serão identificadas preliminarmente as secretarias municipais que prestam atendimento à população rural, com atenção especial para o atendimento social.

4) RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa sinalizam que o rural brasileiro e sul-rio-grandense é prenhe de requisições cotidianas, mas invisíveis para os profissionais. Por hora entende-se que a invisibilidade de demandas dos sujeitos que não justifica a inexistência de equipamentos e serviços de atendimento aos direitos sociais no campo. Tampouco há justificativa para que a profissão não volte sua atenção, seus estudos e seu trabalho para esses sujeitos camponeses e as requisições que eles lhe indicam, o que ainda ocorre.

REFERÊNCIAS;

- ABESS. Proposta básica para o projeto de formação profissional. In: **Serviço Social & Sociedade**. O Serviço Social no Século XXI. São Paulo, Cortez, n. 50, ano XVII, abr. 1996.
- CALDART, Roseli Salete et al. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- CARVALHO, M. Carmo Brant de; NETTO, José Paulo. **Cotidiano**: conhecimento e crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; MARIN, Rosa Acevedo.(org.) **Diversidade do campesinato: expressões e categorias: construções identitárias e sociabilidades**. São Paulo, Brasília: Editora Unesp, 2009. Vol. I.
- BEHRING, Elaine R.; SANTOS, Sílmaria Mara de Moraes dos; MIOTO, Regina Célia Tamasso (Orgs.). **Política social no capitalismo**: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. Capital financeiro e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- IANNI, Octavio. **Origens agrárias do Estado Brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- KÜHN, Fábio. **Breve História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.
- LUSA, Mailiz Garibotti. **A (in)visibilidade do Brasil rural no Serviço Social**: o reconhecimento dos determinantes a partir da análise da mediação entre a formação e o exercício profissional em Alagoas. 2012. Tese (Doutorado em Serviço Social)– Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social, PUC-SP, São Paulo, 2012.
- PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. 23. ed. 8. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- MOTTA, Márcia; ZARTH, Paulo. (org.) **Formas de resistência camponesa: visibilidade e diversidade de conflitos ao longo da história**. São Paulo, Brasília: Unesp, 2009. Vol II.



paz no plural

